

Notícias Bancárias



Sindicato dos Trabalhadores em Empresas do Ramo Financeiro do Grande ABC

Filiado à Fetec SP/CUT e Contraf/CUT

Acesse a página do Sindicato: www.bancariosabc.org.br

ANO XVI - Nº 697 - JULHO DE 2010

84,11% SIM VAMOS PARTICIPAR

Bancários do ABC vão à ruas na Campanha Nacional de 2010

Mais de 84% dos bancários do ABC dizem estar dispostos a participar da Campanha Nacional de 2010. É o que mostra o resultado da consulta realizada nos bancos públicos e privados, em junho deste ano, nas sete cidades da região do Grande ABC. Um dos itens que também levou merecido destaque na consulta foi que, em sua grande maioria, 82% dos bancários e bancárias do ABC são contra a privatização dos bancos públicos.

Confira mais detalhes na página 3.

Plenária sobre Campanha Salarial

Dia: 15/7 (quinta-feira) **Horário:** 19h

Local: Sindicato dos Bancários do ABC (Rua Coronel Francisco Amaro, 87, Centro, Santo André)

Segurança

Contraf e CNTV cobram mais segurança em audiência da Câmara Federal

Vigilantes reivindicam adicional de risco de 30%

A Contraf-CUT e a Confederação Nacional dos Trabalhadores Vigilantes (CNTV) exigiram mais segurança nos bancos e no ambiente de trabalho, ao participarem de uma audiência pública realizada na Câmara dos Deputados, em Brasília, no último dia 1 de julho.

A audiência foi requerida pelo deputado Paulo Pimenta (PT-RS), presidente da Comissão de Legislação Participativa, que recebeu das entidades um projeto que visa atualizar a lei federal nº 7.102/83, que trata da segurança em instituições financeiras.

Os participantes da reunião, entre eles o presidente da CNTV, José Boaventura Santos, e o se-

cretário de imprensa da Contraf-CUT, Ademir Wiederkehr, acreditam que são necessárias alterações na lei devido à frequência de assaltos e sequestros em bancos, situações que amedrontam os funcionários e os clientes.

Eles destacaram a importância de fornecer equipamentos adequados para os vigilantes, como colete à prova de balas, e de melhorar as instalações de segurança para evitar qualquer tipo de crime, inclusive o conhecido por "saidinha de banco", que ocorre após o cliente deixar a agência.

Os vigilantes também defenderam o processo de bancarização e reivindicaram um adicional de risco de 30%, além

de alertar para o aumento da vulnerabilidade das instituições bancárias durante o horário de almoço dos funcionários responsáveis pela segurança do local.

Projeto de Lei - Trabalhadores querem atualização, bancos não

Segundo a Febraban não há necessidade de alteração na lei atual, porque ela é adequada.

Por sua vez, a Contraf-CUT ressaltou que, somente no estado de São Paulo, foram registrados 253 roubos no ano passado.

De acordo com Ademir Wiederkehr, 11 pessoas já morreram no primeiro semestre de 2010 durante assaltos a bancos.

Insalubridade

Agências do Itaú Unibanco são fechadas por más condições de trabalho

Mesmo com riscos, agências continuavam o atendimento com foco em sua excelência. Veja a contradição nas fotos

Duas agências do Itaú Unibanco em São Caetano do Sul foram interditadas na semana passada após clientes denunciarem que os locais apresentavam riscos para os trabalhadores e para o público.

Segundo verificações feitas pelo Sindicato dos Bancários do ABC, as agências estão sendo reformadas e há buracos no chão, fios elétricos soltos, luminárias caindo e elevadores sem proteção. Apesar disso, os serviços de atendimento bancários continuavam.

As agências estão localizadas na rua Visconde de Inhaúma, 590, Bairro Oswaldo Cruz, e na rua Manoel Coelho, 340, no Centro.

"Foco em excelência no atendimento representa melhores condições de trabalho e de atendimento ao público. Coisas que o banco não tem demonstrado com tamanho descaso", lamenta Marcelo Alves de Souza, diretor do Sindicato e funcionário do Itaú Unibanco.



Pressão

Santander nega que caixas tenham metas

O Santander reafirmou, no último dia 18, que não existem metas, nem avaliação por venda de produtos para os caixas. Também anunciou que haverá comunicação interna para todos os gestores da rede de agências sobre esse procedimento.

O anúncio foi feito, em São Paulo, durante a primeira reunião do Grupo de Trabalho (GT) de Condições de Trabalho, formado por representantes do banco e dirigentes da Contraf-CUT, sindicatos, federações e Afubesp. Dessa forma, o Santander reiterou compromisso firmado anteriormente em várias atas do Comitê de Relações Trabalhistas (CRT), quando ainda não havia sido adquirido o Real.

Vendas - Vários caixas estão sendo cobrados para que façam venda de produtos aos clientes. "Essa prática é inaceitável, pois provoca sobrecarga de trabalho, levando muitas vezes o bancário a cometer erros", destacou o diretor do Sindicato dos Bancários de São Paulo e coordenador da Comissão de Organização dos Empregados (COE) do Santander, Marcelo Sá.

Falta funcionários - Na ocasião também foi apontada a falta de funcionários nas agências, trazendo pressão, adoecimento de empregados e prejuízos no atendimento. A solução está na contratação ou a realocação de trabalhadores afetados pelo processo de fusão.

Reuniões diárias - As reuniões que acontecem diariamente para a cobrança de metas de venda de produtos também causa grande insatisfação entre os bancários. Pois, muitas são realizadas fora da jornada de trabalho, com a agravante de que alguns gestores praticam assédio moral.

O banco se negou a suspender tais reuniões, mas assumiu o compromisso de que elas só ocorrerão dentro da jornada, assegurando que serão pagas horas extras caso ultrapassem o período.

Metas - Os Gerentes Operacionais e Coordenadores encontram-se sobrecarregados de trabalho, tendo ainda que cumprir metas de vendas de produtos impostas pelos Superintendentes.

"Além de estarem submetidos ao trabalho excessivo por falta de funcionários, esses bancários têm que participar do esforço de vendas da agência e cumprir metas que, a cada dia, se tornam mais seletivas e abusivas", denunciou Orlando Puccetti Junior, diretor do Sindicato e integrante do Grupo de Trabalho.

Denuncie tais irregularidades! Só assim serão adotadas as medidas pertinentes.

Nova reunião será agendada pelo banco e os resultados serão levados para negociação no CRT.

Da redação com informações da Contraf-CUT

Campanha Nacional 2010

Bancários do ABC querem participar da Campanha Nacional

Maioria esmagadora diz não às privatizações dos bancos

Em consulta realizada nos bancos públicos e privados, em junho deste ano, nas sete cidades da região do Grande ABC, 84,11% dos bancários abordados responderam que estão dispostos a participar da Campanha Nacional de 2010.

Foram ouvidos aproximadamente 1.000 trabalhadores do sistema financeiro que responderam à consulta do Sindicato para saber suas prioridades para a Campanha Nacional da categoria.

Não às privatizações!

Um dos itens que levou destaque no questionário foi que a grande maioria dos bancários do ABC (82%) é contra a privatização dos bancos públicos para a plataforma do próximo governo. Apenas 18% responderam a favor das privatizações (Veja quadro abaixo).

Boa parte dos entrevistados ressaltou o papel dos bancos públicos, que durante o atual governo, fomentaram o crédito, permitindo desta forma que o país enfrentasse a crise internacional com um sistema financeiro sólido e regulado, ao contrário do que ocorreu nos EUA e na Europa, em setembro de 2008.

Mais saúde

Os números evidenciaram também que o fim das metas abusivas, o combate ao assédio moral e melhores condições de trabalho e segurança fazem parte das prioridades dos bancários. Sobre essa questão, 35% querem o fim das metas abusivas, 23% reivindicam adicional de risco de vida nas agências e postos de trabalho, 22% lutam pelo combate ao assédio moral, 16% exigem segurança contra assaltos e sequestros, 3%

querem isonomia de direitos aos afastados por licença saúde e 1% não souberam responder.

Sobre este assunto, leia no quadro ao lado: Banco é condenado por cancelar plano de saúde de funcionária.

Aumento real de salário

Sobre a remuneração da categoria, as prioridades são: (32%) aumento real de salário - índice acima da inflação -, (20%) PLR maior, (13%) 14º salário, (12%) ampliação do piso da categoria, (8%) PCCS, (5%) ampliação de gratificações de funções, (5%) não desconto da PLR nos programas próprios, (4%) negociar remuneração variável e (2%) criar piso 1º comissionado e gerência.

Confira em nosso site a íntegra da consulta.

Bradesco foi condenado por cancelar plano de saúde

O Bradesco foi condenado pelo Tribunal Superior do Trabalho (TST) por cancelar o plano de saúde de uma bancária que foi forçada a se aposentar por invalidez. A trabalhadora será indenizada em R\$ 80 mil e terá o convênio restaurado em sua totalidade.

A bancária ingressou com ação na Vara do Trabalho, após ter o plano de saúde retirado pelo Bradesco, e conseguiu decisão favorável. O banco insistiu em cortar o convênio ao entrar com recurso no Tribunal Regional do Trabalho da 5ª Região (BA) e a decisão foi revertida contra a trabalhadora, que levou o caso ao TST.

Fique por dentro!

Confira os preparativos para a Campanha Nacional

PLENÁRIA

Data: 15 de julho

Horário: 19h

Local: Sindicato dos Bancários do ABC (R. Coronel Francisco Amaro, 87 - Centro, Santo André)

12ª CONFERÊNCIA ESTADUAL DOS BANCÁRIOS DA FETEC-CUT/SP

Data: 17 de julho

Horário: Das 10h às 17h

Local: Hotel Braston (R. Martins Fontes 330 - São Paulo)

12ª CONFERÊNCIA NACIONAL DOS BANCÁRIOS

Data: 23 a 25 de julho de 2010

Local: Windsor Barra Hotel e Congressos (Av Sernambetiba, 2630 Barra da Tijuca / Rio de Janeiro)

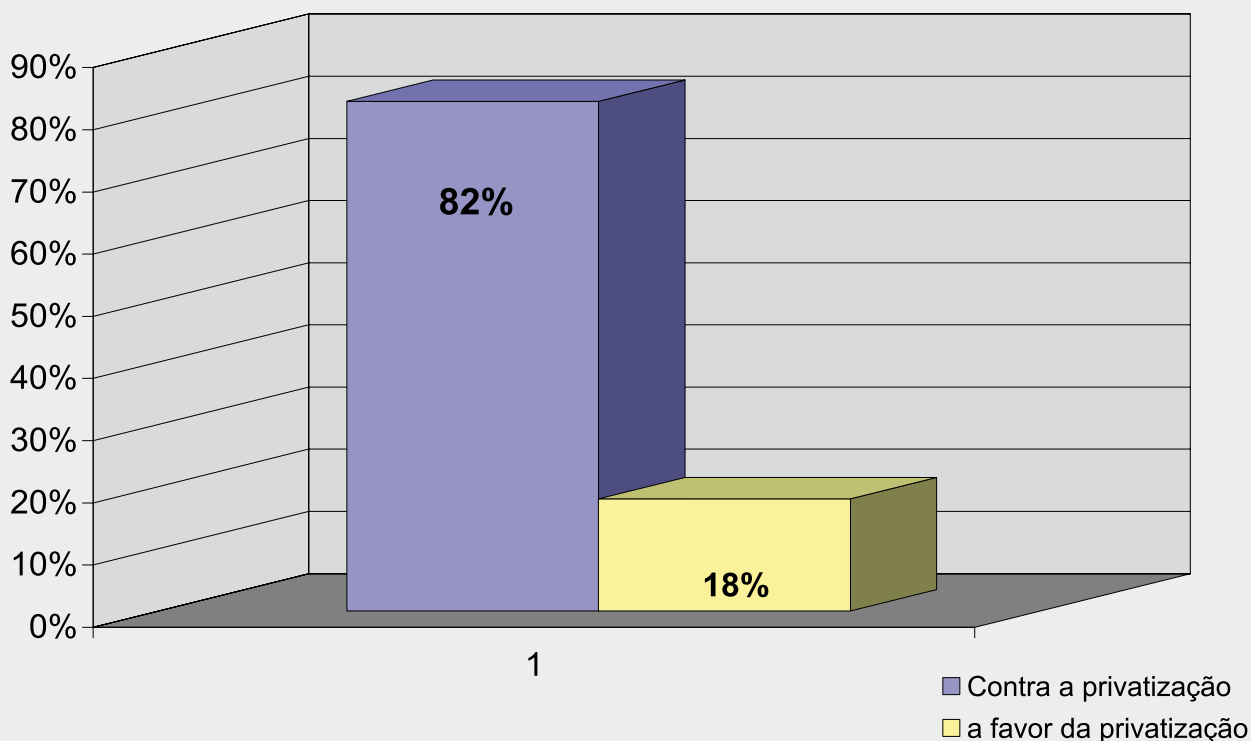
Público alvo: 692 (seiscentos e noventa e dois) bancários, incluindo observadores.

Pauta:

Conjuntura Nacional
Saúde e condições de trabalho e segurança bancária
Emprego
Remuneração
Sistema Financeiro Nacional
Campanha Nacional (estratégia/mobilização)

Veja a programação da Conferência Nacional no site: www.bancariosabc.org.br

Na plataforma do próximo governo, qual posição deve ser tomada sobre a privatização dos Bancos Públicos?



CEF

Após mobilizações, CEF volta atrás na implantação da reestruturação

Novo PFG da Caixa é positivo, porém com algumas restrições

Após grande mobilização nacional, a CEF, em reunião com a Comissão Executiva, no dia 30/6 (quarta-feira), recuou na implantação da reestruturação. Por enquanto ficaremos atentos.

Houve manifestações no Brasil inteiro contra a reestruturação e no ABC foi realizada plenária e distribuição do Boletim Específico da CEF.

Foi uma importante vitória da união dos trabalhadores da Caixa. "Ficou evidenciado que é muito importante estarmos unidos e atentos para as decisões da empresa que podem atingir a nossa vida profissional e pessoal", alerta Adalto Pinto, dirigente sindical e funcionário da CEF.

"Os trabalhadores da Caixa não são contra a reestruturação, desde que ela seja discutida e negociada com os seus funcionários e não seja implantada de forma unilateral. As manifestações ocorridas serviram para alertar a CEF, que seus trabalhadores exigem respeito", destaca Furlan, diretor do Sindicato e funcionário da CEF.

Novo PFG causa polêmica

Apesar de considerar a implantação do PFG (Plano de Funções Gratificadas) uma conquista dos trabalhadores ocorrida durante a Campanha Salarial, o movimento sindical não vai assinar acordo aditivo em relação ao novo plano anunciado pela Caixa.

A representação dos trabalhadores não abre mão da defesa da jornada de trabalho de 6 horas diárias para todos os bancários, sem redução salarial.

Em geral, a avaliação do PFG é positiva em relação ao PCC/98. A valorização das funções fica claro quando é atingida a redução média de 45, 42% do CTVA. Contudo, o PFG traz problemas fundamentais como a redução de jornada com redução proporcional de salário e ainda a CEF mantém diversas funções com jornada de 8h, "o que é inaceitável e continuará sendo conquistadas na justiça a 7ª e a 8ª hora", ressalta o dirigente sindical Furlan e funcionário da CEF.

"A discriminação contra empregados que estão vinculados ao Reg/Replan e, que por isso, não puderam aderir ao PCS e agora não poderão estar no PFG também é muito ruim", acrescenta Furlan. "Essas foram as nossas primeiras impressões, estamos atentos e estudando esse PFG", conclui.

Isonomia

No dia 7/7, a Comissão de Trabalho, Administração e Serviço Público da Câmara dos Deputados aprovou por unanimidade, o Projeto de Lei 6259/05, de autoria dos deputados Inácio Arruda e Daniel Almeida, ambos do PC do B, que dispõe sobre isonomia salarial, benefícios e vantagens dos empregados dos bancos públicos federais.

O PL segue agora para a Comissão de Finanças e Tributação e para a Comissão de Constituição e Justiça e de Cidadania. Depois será encaminhado para o Senado e se aprovado, sem alterações, será enviado para a sanção do presidente da República, para que se torne lei.

Formação

Confira a agenda de cursos oferecidos pelo Sindicato

Estão abertas as inscrições para os cursos de CPA-10 e CPA-20 no Sindicato dos Bancários do ABC. As aulas serão ministradas na Sede Social Sindical da entidade, localizada na rua Xavier de Toledo, 268, no Centro de Santo André.

As inscrições podem ser feitas pelo telefone 4993-8299, em horário comercial (das 9h às 18h).

Atualmente está sendo realizado o curso de Matemática Financeira, que foi iniciado no último dia 5 e será finalizado em 15 de julho.

CPA-10

Período: De 19/7 a 6/8
Horário: Das 19h às 22h
Preço: Sócio: R\$ 400
Não Sócio: R\$ 500

CPA-20

Período: De 9/8 a 27/8
Horário: Das 19h às 22h
Preço: Sócio: R\$ 500
Não Sócio: R\$ 650

* O pagamento dos cursos pode ser parcelado. Entre em contato conosco.

Esporte

Ainda dá tempo de participar do Campeonato de Futsal

As inscrições devem ser feitas por e-mail até dia 23 de julho

A Copa do Mundo 2010 já acabou e agora é hora de você entrar em campo no campeonato de Futsal do Sindicato dos Bancários do ABC. Os jogos começam no próximo dia 31 de julho e serão realizados no Ginásio Poliesportivo do Jerusalém, que fica na Rua Lázaro de Oliveira Leite, 200, no Jardim Jerusalém, em São Bernardo do Campo.

Para competir, é preciso se inscrever até 23 de julho, enviando um e-mail para o endereço esporte.cultura@bancariosabc.org.br, com o nome dos integrantes do



Ginásio Poliesportivo do Jerusalém

time. O valor da inscrição é R\$ 100 para bancários e R\$ 50 para profissionais de outro ramo.

Até o momento, três equipes femininas já se inscreveram. Venha, você também, fazer parte

do nosso campeonato!

Serão formados quatro grupos, com quatro equipes cada um. Somente dois times de cada grupo se classificam para a segunda fase. Ao todo, haverá 32 jogos.

Mais informações:

Início dos jogos: 31 de julho de 2010

Datas das partidas: 7, 14, 21 e 28 de ago. e 4 de set.

Local: Ginásio Poliesportivo do Jerusalém. R. Lázaro Oliveira Leite, 200 – Jd. Jerusalém, SBC.
Fone: 4355-9700.

Regras:

1. Cada equipe poderá contar com até 12 atletas;
2. Cada equipe poderá ter dois atletas que não sejam bancários;
3. Todos os atletas bancários devem ser sindicalizados;